

Juventude, processos educativos e trabalho

EVENTOS CIENTÍFICOS COMO ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO DE JOVENS DA CIÊNCIA

Cristiane Nogueira Braga – Pesquisadora do Provoc/EPSJV/Fiocruz

No presente trabalho organizamos e avaliamos a participação de estudantes do ensino médio em eventos voltados para a iniciação científica, em especial na Reunião Anual de Iniciação Científica da Fundação Oswaldo Cruz-RAIC.

A motivação para o desenvolvimento desta pesquisa partiu da participação da autora na coordenação pedagógica do Programa de Vocação Científica (Provoc), da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV/Fiocruz, em função da qual organiza, acompanha e avalia alunos de Ensino Médio participantes deste Programa.

Desde 1993, a EPSJV promove a participação dos estudantes do Provoc em eventos científicos, possibilitando aos alunos a vivência de processos de produção e divulgação do conhecimento científico. Partimos da hipótese de que essas oportunidades contribuem para a formação de cultura científica, habilitando os jovens a compreenderem a dinâmica desses encontros e a interagir de forma consciente, nos debates e decisões que permeiam a sociedade acadêmico-científica.

Participaram da pesquisa alunos das redes pública e privada de ensino do Rio de Janeiro. O grupo de alunos participante era composto de quatro subgrupos com diferentes perfis, definidos essencialmente no tempo de participação no Provoc, incluindo ainda alunos que não participavam do mesmo. Durante o evento os alunos tinham livre acesso às atividades gerais da RAIC (palestras e sessões de painéis) além de participarem de palestras específicas, apresentadas por pesquisadores exclusivamente para eles.

Na avaliação da participação dos alunos foram utilizadas abordagens quantitativas (questionários) e qualitativas (grupos focais). Os resultados obtidos indicam que a participação de estudantes nas atividades gerais de um encontro científico é viável, na medida em que eles compreendem partes substanciais das mesmas e mostram interesse pelos resultados apresentados. As palestras específicas mostraram níveis de compreensão e interesse superiores às palestras gerais, indicando que os pesquisadores estavam sendo bem sucedidos em apresentar seus trabalhos de pesquisa para alunos sem formação acadêmica específica nas áreas de pesquisa de cada um deles.

Diante de tal contexto, um desafio fundamental está na ampliação de mecanismos de aproximação com a sociedade, no estabelecimento de instrumentos e fluxos que permitam aos jovens integrarem-se às questões de ciência, suas políticas, implicações, prioridades; que levem à formação de uma cultura de interesse pela ciência na sociedade, a uma verdadeira campanha permanente de popularização da ciência.

Para os jovens, tal participação foi enriquecedora, possibilitando o acesso à ciência, aspecto pouco comum mediante as “portas fechadas” ao ambiente científico nessa faixa etária.

Além disso, destacaram a importância de tal oportunidade para popularizar “o que é” e “como se faz pesquisa”. A RAIC, para os jovens, ofereceu-lhes possibilidades para aquisição de alguma familiaridade com o amplo e rico ambiente científico.

Palavras chaves: eventos científicos; iniciação científica; ensino médio.